

Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA
Anno.... 12000 Anno.... 15000
Semestre. 7000 Semestre. 8000
REDACÇÃO—RUA DO COMMERCIO—40

Publicação diária

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas finirão sempre em Junho e Dezembro
TYPOGRAPHIA—RUA DO COMMERCIO—40

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

ANNO IX

TERÇA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1877

N. 1190

GAZETA DE CAMPINAS

Campinas, 27 de Novembro.

Companhia Paulista

Continuemos a transcrever com paciente fidelidade, os trechos magistraes do officio da presidencia da provincia em resposta á representação da camara municipal desta cidade.

Diz ainda s. exc. :

« Se a tarifa adicional é de taxa certa, é proporcional ás distancias a tarifa ordinaria, e portanto na somma total dos pagamentos CONTINUA A SER ATTENDIDA A PROPORÇÃO DAS DISTANCIAS ! »

Se os leitores duvidam da authenticidade da transcripção, vão a secretaria da camara e lá encontrarão o original ao qual nos reportamos.

Custa mesmo a crer como um alto funcionario publico do imperio, zombe tanto do bom senso publico, a ponto de subscrever tão extranhas heresias e tão abstrusa frivolidade.

Pois como póde o sr. presidente conceber semelhante paradoxo, quando é justamente da desproporção « da somma total dos pagamentos » que se tira a maior condemnação da tarifa adicional ? !

S. exc. entende, que pagando os moradores dos lugares mais proximos á Jundiaby um frete proporcionalmente meor que os que pagam os moradores do interior da provincia, e vindo estes pagarem a mesma taxa da tarifa adicional que aquelles, no fim de contas vem tudo dar no mesmo !

Porque razão então a tarifa ordinaria é proporcional ás distancias, e não se cobra pelo embarque do genero, tanto n'uma como em outra zona da provincia o mesmo frete, « ad instar » do que se estabelece agora para a tarifa adicional ?

Não é pelo principio unico aceitavel e justo, de que em verdade e sempre, o preço do frete deve ser proporcionado ás distancias do percurso da estrada ?

Se « a tarifa adicional » fosse proporcional como entendemos, não é certo que na « somma total dos pagamentos, os municipios mais proximos á Jundiaby ficariam onerados na justa pro-

porção que lhes cabe em virtude de sua situação diversa ?

O que é que a presidencia da provincia entende pelo direito que ás estradas de ferro assiste para a cobrança e arrecadação dos fretes devidos pelo embarque dos generos ?

E' de certo o aluguel que paga o dono da mercadoria pela occupação da linha.

Dahi vem naturalmente que, conforme é a distapcia occupada e servida, assim é cobrado o frete respectivo.

Como pois cobrar-se o frete correspondente ao percurso geral da estrada, se o dono da mercadoria a occupar tão sómente em metade ou em um terço de seu percurso ?

Portanto, é força convir que a presidencia da provincia foi ainda muito infeliz com mais este triste argumento, prova clarissima da má posição em que se collocou por amor ás conveniencias pessoais, e em grave damno dos interesses publicos.

Desde que se violou um principio economico assente na verdade e na justiça, é inevitavel a successão das consequencias desastrosas que logicamente vem coroar a obra da insensatez e da arbitrariedade.

Aprenda o povo nas lições amargas que nos dão todos os dias os nossos « chamados » mandatarios, e verá que enquanto não intervier como lhe cumpre na gestão de seus negocios, não irá longe o dia em que tenhamos de gritar como aquelles homens de bom tempo : viva El-rei que já nos consente que vivamos cedendo-nos boa parte do nosso proprio trabalho.

Bom tempo deve ser esse.
Continuaremos.

REVISTA FLUMINENSE

Rio, 20 de Novembro.

Não ha por assim dizer, nada a relatar, porém é mister não recolhemo-nos ao silencio, que podia ser mal interpretado.

O governo, que deha muito se diz estar agonizante, lá va indo em maré de rozas, dirigindo os negocios do estado, e naturalmente assim continuará durante largo tempo para bem da patria, e maior gloria da Santa Madre Igreja.

Não ha que duvidar, a igreja está satisfeita

Considerava-os os seus irmãos Siamезes. Durante quatro annos, creou bellas cousas e foi realmente grande. Um dia, porém, como o esculptor da antiguidade, o pintor apaixonou-se por uma estatua e pretendu assoprar-lhe o fogo divino dando-lhe alma.

Nera Blancheret appareceu a Gustavo no meio d'uma festa, vestida de setim branco deixando cahir por seus hombros os opulentos cabellos ruivos entrelaçados de perolas. Tinha ella então vinte annos, suas palpebras sustentavam sem peitanejar os olhares admiradores dos homens, o seu leque de pennas enfeitado com um espelho servia-lhe menos para utilidade do que para adorno.

Dir-se-hia uma figura pintada por Ticiano, emigrada para Paris com seus trajos de gala.

Gustavo disse consigo :
—Desposarei esta moça. A familia de Nera pertencia á burguezia.

A moça modestamente educada por sua mãe, era surdamente rebelde ás lições que d'ella recebia, e prometia tirar no casamento uma desforra estroindosa.

O sentimento que ella guardava de sua belleza fazia-lhe desejar os esplendores de um quadro digno de si.

Tinha um culto : a sua belleza ; uma fé, uma esperança : essa mesma belleza ! Tratava-se de fazer d'ella um instrumento.

Nera vira-se dez vezes ao ponto de ser bem succedida ; mas na vespera de pedir-a em casamento, os seus pretendentes recuavam. Um d'elles aterrrou-se com a idéa de ser o marido de uma das moças mais bonitas de Paris ; a sua alma ciamente adivinhou as torturas que sofferia. Interrogou Nera para saber se ella consen-

dos instinctos religiosos do gabinete, e do chefe do estado, porém quem não está satisfeito, e com elle a maior parte da nação, é o *Ganganelli*, que de vez em quando os fustiga, dizendo-lhes um punhado de verdades amargas que elles recebem a rir, enquanto lá no norte se chora e se morre de fome !...

Mas qu'importa, que as provincias do norte se debatam nos horrores da miseria, se os nossos governantes continuam na mais culpavel ineracia, occupando se o menos possivel de tão afflictiva catastrophe ? !...

Não basta nomear commissões de socorros, é mister tomar medidas taes, que possam ir salvar os que ainda estão soffrendo, e evitar a propagação do terrivel flagello, que ameaça despoivar completamente aquella parte do territorio brasileiro.

Depois dos grandes calores suffocantes, vieram as chuvas torrencias, por tal fórma, que se póde andar em canôa, pelas ruas do Rio de Janeiro ; muitas das nossas familias fugindo á acção do calor, já se tinham refugiado em Petropolis, e para o dia 2 do proximo mez já está annunciada a partida da Côte.

A questão financeira do thesouro, levantada pela «Gazeta de Noticias», motivou um officio do chefe de contabilidade, declarando que a redacção d'aquelle jornal estava em erro : as cousas bem averiguadas, e examinadas á luz da evidencia, provam que se no thesouro não ha falta de moeda tão pouco ella sobra, e que o facto de se propor uma parte do pagamento em letras existio, e como quem propõem, deseja ser attendido resulta, que se os credores aceitavam, seria o negocio accete, embora o credito d'aquelle esta beicimento soffresse um pouco em consequencia da grande accumulacão de pagamentos, como disse o chefe da contabilidade.

Os theatros estão todos preparando magicas, ou pegas phantasticas para arrostarem os calores do estio. No S. Pedro prepara-se a «Viagem á roda do mundo em 80 dias», e o empresario já partio para essa provincia, contando ir dar alguns espectaculos enquanto aqui se finalizam os trabalhos para montar aquella peça. O S. Luiz depois do «Marida da Doula» fechou a porta para concluir os preparativos da grande magica «Princesa dos cabellos de ouro», que ainda esta semana subirá á scena. No Cassino, Fortado Coelho prepara o seu «Bon Anjo da Meia Noite» obra de sua lavra, que não se parece senão no titulo (dizem) com outra peça d'aquelle estylo. Na Phenix continua a «Viagem á lua» e va pôr outra peça d'aquelle genero intitulada —«Os vagabundos», e até o celebre Alcazar va dar-nos uma magica intitulada—«O Martim no Inferno, na qual o principal papel será desempenhado pelo «primeiro actor nacional», (sic) o sr. Martins.

O theatro das «Varietés renlez-vous» das «impuras» da terra está um pouco abandonado

tiria em viver quietamente em um castello perdido no meio dos carvalhos.

—Mas, disse Nera, isso é um suicidio !

A mãe do segundo pediu-lhe de joelhos que não levasse semelhante nora para o lar domestico.

Nera, então seria pantheista, atheista, livre pensadora ? Nada disto, mas couza talvez bem peor !

Lembrava-se da religião por causa dos oratorios harmoniosos, das festas magestosas, do odor do incenso que a embriagavam, do orgam que a embalava em vagos accordes, das flores desabrochadas de fronte do altar da Virgem. Nunca tinha rezado, chorado, espalhado sua alma diante de Deus...

—Uma tal rapariga não póde ser a mãe dos teus filhos ! disse a avó do moço apaixonado por Nera ; parte, procura esquecel-a.

Partiu e, na volta, casou-se com uma moça sem grande belleza, mas dotada de caudura e de encanto.

O terceiro pretendente, rico como um banqueiro judeu nobre como um principe, experimentou decidil-a a uma loucura partindo com elle para Gretna-Green.

Nera indignou-se, chorou, reflectiu tanto quanto podia reflectir... No meio de suas reflexões, Gustavo Thibéout pediu-a em casamento... Um mez depois desposou-a.

Já o dissemos que para o pintor esta mulher era uma obra exquisita ; pouco lhe importava que ella tivesse espirito, talvez se desgostasse por que ella o possuísse. Passava as horas experimentando-lhe trajos de diferentes paizes ; a esboçal-a, a pintar-a. O seu atelier encheu-se de telas sobre as quaes Nera sorria-se ora vestida

desde que chegou a companhia equestre dos srs. Williams e Hadwim, que o anno passado fez as delicias do publico de Campinas, e que em breve lá voltará, com as novidades que trouxe.

Ha n'esta companhia um artista mr. Bell, que na verdade é o melhor que naquelle genero temos visto, e creio não tenha rival.

Como se vê do que acima deixo dito, provado fica, que a arte dramatica va em completa decadencia, e para isto muito concorre o pouco gosto do publico, que prefere ir ver o «Hercules novo Samsão» que se deixa quebrar sobre o ventre uma pedra que pesa 40 arrobas, e sustentando sobre o corpo formado em cavalleta a bagatella de 170 arrobas assim composta : tres pranchões pesando 40 arrobas, tres pipas cheias d'agua, empurradas por dez homens ! Safa ! que já é pezo ! este sujeito devia ir offerecer os seus serviços aos turcos, e se lhe dessem uma queixada de burro ai dos russos, que fugiam com certeza para Malakoff, e Deus sabe se aquella fortaleza poderia resistir á força bruta daquele senhor, que se chama Maximo, tem D., e é hospanhol ; e a proposito se os castelhanos se lembram de chamar em seu auxilio este seu forte patricio, não sei se haverá padeira em Aljubarrota que possa resistir ao tal senhor «Caramba» ; e então adeus independencia ; a união ibérica já não será um sonho, para os politicos ambiciosos da terra das andaluzas, e do «salero» endiabrado das «seguidillas» de Malaga.

Basta por hoje.

CEZAR DA CUNHA.

NOTICIARIO

Suicidio—Hontem pelas 11 horas da manhã mais ou menos, suicidou-se nesta cidade o sr. Epiphanio Gomes de Abren, dando um tiro de revolver no coração.

Este desditoso moço era o zelador do cemiterio municipal, em cujo emprego servio durante muitos annos, dando constantes provas de sua dedicacão e amor ao trabalho.

Ultimamente tendo elle de prestar contas á camara fez vêr com toda a lealdade e uma franqueza não vulgar, que existia em seu poder um saldo a favor da mesma camara.

Esta declaracão que só por si constituia o mais eloquente atestado da honra desse moço, deu lugar a uma discussão pela imprensa em que de um lado era posta em contestação a sua honestidade.

Enquanto isto se passava, diversos cavalheiros distinctos desta cidade tratavam entre si de fornecer a esse infeliz empregado a quantia necessaria para liquidar o saldo que ficára a dever á camara.

Elle, porém, profundamente impressionado, por vêr-se assim atacado na sua honra, e convicto de haver por isso decahido da estima e do

como pescadora de Procedia, ora vestida como uma Fiamenga do tempo de Terburg, outras vezes arrastando o vestido de azevicias das infantas de Hespanha, ou embalada em uma rede ou envolvida em um *sari* indiano.

Tornava-se madona, nympha, deusa ! Nera era a festa dos olhos de Gustavo, o modelo incomparavel ; fitava-a e copiava-a. Nera registava-se com isso. Secundava Gustavo nessa fantasia, souhava trajos maravilhosos, mudava todos os dias o modo de vestir-se e pentear-se, tinha uma guarda roupa como uma actriz e ficava perpetuamente no estado de quadro vivo. A paixão de Gustavo por sua mulher absorveu-o ao ponto de tornal-o gradualmente preguiçoso.

Nera amava o prazer ; obrigava o marido a deixar a palheta para dar um passeio, para fazer visitas ; Gustavo via o amor na obstinação de Nera em não deixal-o. Agradecia-lhe com uma ternura de que ella admirava-se riudo-se gentilmente.

Passaram-se tres annos nos quaes Nera corria de festa em festa, Gustavo ainda pintava, mas o ardor da creação desaparecera. Out'ora sua mulher apressava-o a abandonar o trabalho, agora exigia que voltasse a elle. Cedia, tomava a sua palheta, esboçava uma tela ; mas, ao cabo de uma hora, «a inspiração não vinha». Faltava o fogo sagrado ; aborrecia-se por não ter visto Nera e chamava-a.

Estragala pelo goso de ver multiplicar o seu semblante, a moça vinha menos ao atelier. Muito relacionada com o mundo, contando com amigas muito ricas e elegantes e rainhas da moda, sentia menos a necessidade da companhia de Gustavo.

(Continúa.)

FOLHETIM

(54)

RAOUL DE NAVERY

(TRADUÇÃO PARA A GAZETA)

O CRIME DAS MULHERES

XV

A mulher do artista

(Continuação)

Tanto isso é verdade, que percorrendo-se certos aposentos luxuosos, adivinha-se que uma mulher os habita por qualquer cousa de especial que dez criados não fazem.

Ora, a mulher do artista cujo atelier, visitamos, não possuia nenhuma das qualidades peculiares ao seu sexo.

Apassionado desde moço pela arte e pela gloria, Gustavo Thibéout, conscienciosamente ambicioso e pintor por convicção, dissera logo aos primeiros annos : « Tornar-me-hei rico e celebre ». Nasceu na officina de um marceneiro, aprendeu o officio de seu pae, ganhou o indispensavel e depois acceptou o sacrificio do honrado artifice, que foi o primeiro a propor-lhe que deixasse a garlopa pelo pincel. Aos trinta annos, Gustavo era celebre e corria após a fortuna, que se realisou de repente por um successo que ninguem contestou. Tomou então, como conquistador, posse do mundo artistico. Para guardar seu poder de concepção, evitou prodigalissimo-o, enclausurou-se e dividiu suas amizades entre dous honrados rapazes : Alberto Taconier, o architecto e Max Lux, o compositor.

conceito publico de que sempre gosára, tomou a extrema resolução de pôr termo aos seus dias.

E' isto o que se deprehende de uma carta que á ultima hora dirigiu ao seu amigo dr. Moraes Salles, da qual extractamos o seguinte trecho: « Deus lhe ha de agradecer os beneficios que nos tem feito e especialmente á minha boa mãe, esses que nunca poderíamos pagar e pelos quaes só confesso a minha gratidão.

Peço lhe que não me erubescer se eu commetto um acto de loucura; mas o que fazer? estou comprometido no meu emprego e vou ficar mal visto »

O cadaver do infeliz Epiphânio foi encontrado dentro do cemiterio municipal, lugar escolhido por elle para a perpetração desse acto de desespero, pois era alli mesmo que exercia o seu emprego.

Tão lamentavel acontecimento causou profunda sensação nesta cidade, onde o desditoso moço gosava de merecida estima pelas excellentes qualidades que o ornavam.

Momentos antes de suicidar-se, foi Epiphânio ao cartorio do escrivão sr. Cesar abrir um assento de nascimento de um afilhado seu, filho de uma escrava, acto este que ajuda prova o seu genio bondoso e servil.

Outro—Consta nos que na villa de Santa Barbara o sr. capitão Manoel da Graça Martins pôz termo aos seus dias na sexta-feira passada, dando um tiro na cabeça.

Dizem-nos que o que levou o infeliz a esse acto de desespero foi o mau estado dos seus negocios.

Chegada—Acha-se nesta cidade onde vem passar alguns dias, aproveitando a epoca de ferias, o distincto academico do 2º anno da Faculdade de direito de S. Paulo, sr. Alberto Pinto, a quem cumprimentamos.

Morte repentina—Falleceu hontem repentinamente nesta cidade o italiano José Luiz Banguy, que ha muitos annos residia entre nós, gosando de geral estima.

« A Violeta »—Com este titulo veio antehontem á luz publica um pequeno jornal, organo literario e recreativo, impresso em nossa officina sob a direcção do sr. J. Godoy.

Traz esse primeiro numero um artigo de apresentação, folheio, litteratura, poesias e noticiario.

« A Violeta » significa pois os louvaveis esforços de alguns jovens que procuram no cultivo das letras distracção proveitosa.

Que sejam felizes e que prosigam, é o nosso desejo.

Agradecemos o exemplar que nos dirigiram.

Au Printemps—E' esta a denominação de um grande estabelecimento de modas que em S. Paulo abriu o sr. Gustavo Bernard, negociante muito conhecido nesta provincia.

Nos elegantes programmas impressos em cartão de phantasia, dos quaes temos um á vista, diz o sr. Bernard que tudo quanto ali se vende é por preços baratissimos.

Theatro—No sabbado e antehontem a companhia lyrica exhibiu pela primeira vez nesta cidade a bella opera de Verdi « I Masnadieri. (Os Salteadores. »)

Não pertencendo essa composição ao numero das mais populares do illustre maestro, tem todavia o cunho brilhante do talento do seu autor e agrada desde logo pela abundancia dos trechos inspirados que contem em si.

O duetto do 3º acto cantado pelo sr. Lelmi e a sra. Cortez foi de esplendido effeito e mereceu os mais sinceros applausos do auditorio.

No papel de Carlos aquelle tenor mostrou satisfactoriamente os seus bons recursos artisticos, pelo que fez-lhe inteira justiça o publico, o mesmo acontecendo á sra. Cortez que no desempenho da parte de Amalia, agradou em geral, posto se notasse em certas occasiões demasiada fraqueza em sua voz.

Os srs. Spalazzi e Mirandola conduziram-se regularmente, aquelle no papel de Francisco e este no do conde de Moor.

A concurrencia de espectadores foi um pouco mais animada que das outras vezes, e os applausos dispensados aos artistas deram prova de terem a opera e seu desempenho agradado.

Ferimento—Em um quarto da rua Alga e, esquina da do Caracol, Adão, pardo alfaiate, teve com Aleixo de tal uma altercação antehontem á noite, e disso resultou aquelle dar neste uma convetada na mão.

Apresentou-se o offendido ao medico que se achava no theatro e ahi a autoridade tomou conhecimento do facto, constando-nos que o offendido não quiz que se procedesse a auto de corpo de delicto.

Ilustração Brasileira—Recebemos o n. 34 deste importante e bem redigido jornal illustrado que se publica na corte.

Traz excellentes artigos e magnificas gravuras.

Guias das estradas de ferro—O engenheiro sr. dr. Eduardo José de Moraes acaba de publicar um trabalho digno de nota e de reconhecida utilidade.

Denomina-se *Guias das estradas de ferro da provincia de S. Paulo e do ramal de S. Paulo da estrada de ferro D. Pedro II*.

Além de uma planta das estradas de ferro, contém o folheto—informações necessarias aos viajantes, e as relativas ao transporte de mercadorias, isto é, preços de passagens, extensões das estradas, nomes das estações, hora de chegada e partida dos trens, tarifas e indices das

tarifas, e uma breve noticia de todas as estradas de ferro em trafego na provincia, comprehendendo seu resumido historico, condições de situação e movimento economico.

Cordialmente agradecemos ao author o exemplar que nos enviou, e participamos ao publico que alguns folhetos destes acham-se á venda no escriptorio desta typographia, conforme se vê do respectivo annuncio.

Commissão portugueza—Regressou hontem da Côte a commissão portugueza que alli fôra representar ao consul geral de Portugal, contra a nomeação do sr. João Gonçalves Ferreira Novo, para substituto do agente consular desta cidade.

Homicidio em Ytú—A « Imprensa Ytuana » de 25, relata um facto horroroso alli sucedido.

No dia 19 do corrente, Vicente do Amaral Campos, assassinou na chacara de seu pae dois escravos seus.

Interrogado, deu como motivo do crime a « scisma » de que um dos escravos tramava contra o bem estar de sua familia.

Essa confissão acompanhada de sorrisos por vezes, fez crer que o infeliz criminoso está sofrendo de alienação mental, pois era homem de genio docil e muito dado ao trabalho.

Na vespera havia se confessado e commulgado!

No dia seguinte ao da prisão teve um forte ataque de nervos que o prostrou por quatro horas, durante as quaes pronunciava palavras sem senso e beijava as paredes da prisão.

A autoridade policial estava cumprindo o seu dever a respeito deste triste episodio.

S. Paulo—Lê-se na « Provincia » de antehontem:

« O MAESTRO CYRILDO CARDOSO—Consta-nos que este notavel artista, no concerto que pretende dar nesta capital, tem em vista fazer executar o « Hymno do Centenario », do nosso maestro Carlos Gomes.

Para a realisação da apreciavel idéa, vae dirigir-se a todos os artistas e amadores da capital pedindo-lhes a sua coadjuvação.

E' de esperar que a bonita lembrança do sr. Cyrildo Cardoso eche no coração de todos os paulistas, torçando o seu concerto uma festa digna de Carlos Gomes e da sua sommelissima composição.

CONCERTO—Den-se antehontem o annuncio em beneficio dos srs. Costa e Ribeiro.

O concurso foi satisfactorio, sendo geralmente applaudidos os beneficiados, e mais o sr. Pons e o menino Franzén.

Este pequeno violinista foi julgado uma incontestavel vocação musical.

A Sociedade Coral Allemã, que tomou parte no concerto, foi na forma do costume ouvida com agrado e applauso.

EM PLENO AR—Hontem á tarde havia no largo da Sé innumera agglomeração de povo.

O prestidigitador Delfino exhibia alli gratuitamente, em plena luz, sob a immediata fiscalização dos curiosos, interessantes sortes de magia.

O povo ria e gostava daquillo, e cada vez se ia tornando mais compacta a multidão.

Quando menos se esperava o philantropico e desinteressado representante de Hermann, transformava-se em mercador de um sabão, ao qual deu o nome de—pasta vestimental—e cujas virtudes contra as nodosas exhibio ainda, em tom de quem annunciava nova surpresa, aos boquiabertos espectadores.

O engenhoso meio sortio effeito.

Temos, pois, o « puff » instalado em S. Paulo.

Só nos falta um deposito central de agua de Lourdes. »

Guerra do Oriente—Ha os seguintes telegrammas:

Rustchuk, 21 de Novembro.

Os turcos retomaram Pyrgos.

Bucharest, 22 de Novembro.

Os roumaicos apoderaram-se da cidade de Rahova, apezar da viva resistencia dos turcos.

Ministerio francez—Segundo um telegramma de Paris com data do 23, o *Monitor Official* deu naquelle dia a organização extraparlamentar do novo ministerio que se acha assim constituído:

Welche (antigo prefeito do departamento do norte) ministro do interior.

Conde Banneville (antigo embaixador), negocios estrangeiros.

Dutelleul (membro do tribunal de contas), fazenda.

Lepelletier (advogado), justiça e cultos.

De Roche-Bonet (general de divisão), guerra e presidente do conselho.

Barão Roussin (vice-almirante), marinha e colonias.

Faye (deputado), instrucção publica.

Gratiff (inspector geral das pontes e calçadas), obras publicas.

Ozenne (conselheiro de estado), commercio e agricultura.

Mogy-mirim—Diz o *Diario* de 25:

« Suicidio—Informam-nos que ha dois ou tres dias uma escrava do sr. dr. Antonio Rodrigues do Prado, poz fim a sua existencia atirando-se no tanque da fazenda do mesmo donator.

A autoridade de Mogy-guasú procedeu a corpo de delicto.

Outro—Parece que a mania do suicidio está lavrando entre nós.

Ha poucos dias registramos 5 casos. Hontem as 6 horas da manhã suicidou-se, com

uma cinta que trazia, um louco que fôra na vespera recolhido a cadeia desta cidade.

Informam-nos que esse individuo já quiz pôr termo a existencia deitauco-se nos trilhos quando aproximava-se uma locomotiva, porém, que sendo apresentado pelo machinista foi retirado do lugar.

A autoridade policial procedeu a corpo de delicto. »

SECÇÃO PARTICULAR

Para quem quizer lêr

Nem todos os homens são felizes; uns são n'õ pela sua grandeza, outros pela sua riqueza, outros pelas suas virtudes e outros pelas suas perversidades; por isso fica entendido que cada um responde por si e não precisa de conselhos alheios; é portanto claro que todos que enxergamos tres dedos adiante do nariz devemos tratar da nossa vida sem nos importarmos com a dos outros.

Aos bons entendedores... « demia parole suffit. » Um italiano.

A colonia portugueza

A commissão composta dos abaixo assignados que foi encarregada de apresentar a s. exc. o sr. consul geral portuguez no Rio de Janeiro, a representação que lhe foi dirigida pelos portuguezes que se opõem á nomeação do sr. João Gonçalves Ferreira Novo para agente consular substituto, cumpre o sagrado dever de participar que tendo cumprido a missão de que foi encarregada espera em breve dar-lhes o grato aviso de que foi feita justiça.

E' o que nos promettem não só o ex. consul como mesmo o exm. ministro portuguez.

A copia da representação foi igualmente remetida ao nosso governo em Lisboa.

Campinas, 27 de Novembro de 1877.

GILHELRME DE ANDRADE VILLARES FRANCISCO A. DA COSTA BRAGA. PEDRO JOSÉ GOMES.

Camara municipal

Tendo a camara municipal desta cidade contractado com os srs. João Pereira de Campos Beker e Manoel José da Fonseca a edificação de um novo asylo para morpheticos, e estando as obras em começo, pelo presente, rogo aos srs. subscriptores que ainda não entraram com a importancia de suas subvenções para a dita obra, o favor de fazerem o respectivo pagamento, com a possível brevidade.

Segundo a lista apresentada pelo sr. ex-vedreador Alvaro Xavier de Camargo Andrade, os srs. subscriptores e respectivas subvenções são os seguintes:

Commendador Joaquim Ferreira Penteado (resto de maior quantia)	2:000\$
Joaquim Ferreira de Camargo Andrade	1:000\$
Alvaro Xavier de Camargo Andrade	500\$
Antonio de Camargo Campos	500\$
Commendador Manoel Carlos Aranha	500\$
Joaquim Floriano Novaes de Camargo	500\$
Capitão Candido Jose Leite Bueno (resto de maior quantia)	100\$
Exm. Barão de Monte Mór	300\$
Francisco J. de Camargo Andrade	300\$
Florianio de Camargo Campos	300\$
Elizario F. de Camargo Andrade	200\$
Ignacio F. de Camargo Andrade	200\$
Abilio de Camargo Andrade	200\$
Tenente-coronel Manoel E. P. de Queiroz	200\$
Francisco Bueno de Lacerda	100\$
Prudente Pires Monteiro	100\$
Dr. Candido F. da Silva Camargo	100\$
Victorino Pinto Nunes	100\$
Antonio Corrêa Barboza	50\$
Capitão Bento de Almeida Bicudo	50\$
Francisco Antonio da Silveira	50\$
Domingos Francisco de Moraes	50\$
Luciano Teixeira Nogueira	50\$
Luiz Antonio de Moraes Barboza	50\$
Joaquim Theodoro Teixeira	50\$
Luciano T. Nogueira Junior	50\$
Antonio B. de Moraes Teixeira	40\$
Dario Pompeo.	30\$
José Guatimozim Nogueira.	30\$
Eduardo Augusto Teixeira.	20\$
Diogo Ferraz Leite.	20\$
Francisco de Camargo Andrade.	20\$
Elizario de Camargo Andrade.	20\$
Dr. Raphael Lopes Branco.	20\$
Um anônimo.	20\$
Antonio dos Santos Vieira.	10\$
Manoel M. da Silva Cunha.	10\$
Joaquim Corrêa de Mello Junior.	10\$
José Bento Nogueira.	10\$
João Baptista de Paula.	5\$

Campinas, 27 de Novembro de 1877.

O procurador da camara, FRANCISCO ALVES DE ALMEIDA SALLES.

10—1

Declaração

Tendo o abaixo assignado feito um contracto, por escriptura publica passada na Limeira, com Vicente Martins Machado e pela qual foi constituído procurador *in rem propriam* para o fim de levantar a herança do finado Antonio Francisco Leme Martins, e constando ao abaixo assignado que o mesmo Vicente passára posteriormente procurações a outras pessoas com o mesmo fim, vem por meio d'esta declarar que taes procurações passadas depois do contracto com o abaixo assignado, são nulas e de nenhum valor juridico. Faz esta de-

claração o abaixo assignado a fim de prevenir a todos, e para os fins legaes, de que o seu contracto com Vicente é firme e irrevogavel, não podendo o dito Vicente passar mais procuração ou mandato contra qualquer pessoa com relação a dita herança.

Campinas, 25 de Novembro de 1877. 3—1 Perfeito Maria Nuevo

EDITAES

Imposto predial

José Rodrigues Ferraz do Amaral, collector das rendas provinciais nesta cidade de Campinas. Faz saber que, em cumprimento do regulamento provincial de 31 de Julho de 1873, art. 13, se acha concluido o lançamento para arrecadação do imposto predial, orgão pelo art. 3º das disposições permanentes, com o augmento de 20 % do art. 5º das disposições provisórias, promulgados no corrente anno; constando da relação infra, os nomes dos collectados e importancia tributada.

A epocha para o pagamento no corrente exercicio, é nos mezes de Dezembro de 1877 e Janeiro de 1878.

Campinas, 15 de Outubro de 1877.

O collector—José Rodrigues Ferraz do Amaral.

EXERCICIO DE 1877 A 1878

LANÇAMENTO DO IMPOSTO SOBRE PREDIOS

Rua da Cadea

(Continuação)

- N. 51, terreo, Henrique de Camargo, 1\$200.
- N. 52, terreo, Rita Rosa Casimira, 1\$200.
- N. 60, terreo, José Antunes Maciel, 1\$200.
- N. 62, terreo, José Americo de Godoy, 2\$400
- Terreno, João Philippe Xavier da Silva, 1\$200
- Antonio Rodrigues de Oliveira, 1\$200.
- João Philippe Xavier da Silva, 3\$600.
- N. 64, terreo, Joaquim José de Lacerda Junior, 1\$200.

Rua do General Osorio

- N. 1, Julio Brietenitz, 1\$200.
- N. 2, Conrado Christiano Mayer, 1\$200.
- N. 3, terreno, Antonio Joaquim Gomes Tojal, 6\$000.
- N. 5, terreo, Idem, 4\$800.
- N. 7, Idem, 10\$800.
- N. 8, Joaquim Barbosa da Cunha, 1\$200.
- N. 9, Francisco Antonio de Mello, 1\$200.
- N. 10, Joaquim Barbosa da Cunha, 1\$200.
- N. 11, Maria das Dores Ferraz, 1\$200.
- N. 13, Julio Brietenitz, 6\$.
- Terreno, Idem, 1\$200.
- Terreo, José Antonio de Aquino, 1\$200.
- Diogo Antonio de Camargo, 1\$200.
- N. 16, Herança de Anna Euphrosina de Camargo, 1\$200.
- Terreno, Masá & Comp, 1\$200.
- N. 18, terreo, Joaquim Emygdio de Sampaio, 1\$200.
- N. 19, Barnabé Alves da Fonseca e Irmão, 8\$400.
- N. 20, Joaquim Emygdio de Sampaio, 1\$200
- N. 22, Julio Brietenitz, 2\$400.
- N. 26, Joaquim Antonio de Almeida Junior, 1\$200.
- N. 28, Pedro José Pereira, 1\$200.
- N. 30, Joaquim Polycarpo Aranha, 2\$400.
- N. 32, Idem, 2\$400.
- N. 37, Constantino Coelho da Silva, 1\$200.
- N. 38, terreo, Jeremias Antonio da Silva, 1\$200
- N. 40, Izabel Luiza de Barros, 1\$200.
- N. 41, assobradado, Dr. Otto Kuffer, 10\$800.
- N. 42, terreo, Izabel Luiza de Barros, 1\$200.
- N. 41 A, Ulrich Boaninger, 6\$.
- N. 41 B, Idem, 6\$.
- N. 45, João Christostomo Teixeira, 1\$200.
- N. 46, Izabel Luiza de Barros, 3\$600.
- João Mourthé, 18\$000.
- N. 48, Domingos da Costa Rodrigues, 2\$400.
- N. 49, assobradado, Maria Vicencia de Almeida, 2\$400.
- Raymundo Alves dos Santos P. Leme, 12\$.
- N. 50, terreo, Luiz Francisco de Paula, 1\$200
- Terreno, Santos Irmão & Nogueira, 9\$600.
- Terreo, Raymundo Alves dos Santos Prado Leme, 8\$400.
- N. 51, Fructuoso Antonio de Vaz, 2\$400.
- N. 54, Dr. Gustavo Adolpho de Castro, 1\$200
- N. 54 A, Joaquim Teixeira Nogueira de Almeida, 1\$200.
- N. 55, Antonio Leite de Freitas Penteado, 1\$200.
- N. 56, Dr. Gustavo Adolpho de Castro, 1\$200
- N. 57, Francisco Leite, 1\$200.
- N. 58, Elias de Camargo Barros, 1\$200.
- N. 59, Francisco Leite, 1\$200.
- N. 60, assobradado, Geraldo Ribeiro de Souza Resende, 1\$200.
- N. 61, terreo, Lucas Antonio de Lima, 2\$400
- Terreno, Manoel da Costa Velho Sampaio, 1\$200.
- N. 60, Padre João Belin'hanti e Prospero Belin'hanti, 1\$200.
- N. 62, assobradado, Geraldo Ribeiro de Souza Resende, 1\$200.
- N. 64, assobradado, Idem, 13\$200.
- Terreo, Antonio Joaquim Gomes Tojal, 1\$200
- Idem, 2\$400.
- Assobradado, Joaquim Teixeira Nogueira de Almeida, 1\$200.
- Assobradado, Francisca de Assis Mello, 1\$200
- Manoel Joaquim Duarte de Resende, 1\$200.
- Idem, 1\$200.
- N. 74, terreo, Antonio José Machado, 6\$.

(Continua.)

O dr. Carlos Augusto de Souza Lima, juiz municipal desta cidade e termo de Campinas, etc. etc.

Faço saber que pelo dr. juiz de direito da comarca me foi communicado haver designado o dia 17 do proximo futuro mez de Dezembro, ás 10 horas da manhã, para installar a 4ª sessão ordinária do jury deste termo, no corrente anno, que trabalhará em dias consecutivos, menos nos domingos, e que tendo procedido ao sorteio de 48 jurados que devem servir na mesma sessão, na fórma dos artigos 326, 327 e 328 do Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados os cidadãos seguintes:

- 1 Antonio Manoel Proença.
- 2 Antonio Egydio de Souza Aranha.
- 3 Bento da Silva Leite.
- 4 Bento Bicudo.
- 5 Custodio Alfredo Teixeira Leite.
- 6 Diogo de Moraes Salles.
- 7 Domingos Leite Penteadio Junior.
- 8 Elisario Alvaro de Souza Camargo.
- 9 Euseo Leite de Barros.
- 10 Francisco de Paula Bueno.
- 11 Francisco de Paula Souza Campos.
- 12 Francisco de Campos Andrade.
- 13 Francisco da Rocha Leite Penteadio.
- 14 Francisco Augusto Pereira Lima (dr.)
- 15 Francisco Xavier de Moraes Godoy.
- 16 Firmino Ramalho.
- 17 Floriano de Camargo Campos.
- 18 Guilherme Whitaker.
- 19 Gustavo Adolpho de Castro (dr.)
- 20 Joaquim Antonio de Oliveira Silveira.
- 21 Joaquim Bicudo de Almeida.
- 22 Joaquim Floriano Novaes de Camargo.
- 23 Joaquim Theodoro Teixeira.
- 24 José Egydio de Souza Aranha.
- 25 José Francisco Aranha.
- 26 José Francisco dos Santos Maia.
- 27 José Ferreira Penteadio.
- 28 José Pedroso de Moraes Salles.
- 29 José de Souza Campos.
- 30 José Egydio de Queiroz Aranha.
- 31 José Cyrino de Almeida.
- 32 José Thomaz de Paula (dr.).
- 33 Jose de Souza Barros.
- 34 João Bierrebach.
- 35 João Baptista da Silva o Souza.
- 36 João Miguel Bierrebach.
- 37 João Baptista de Camargo Damy.
- 38 João Manoel Alves Bueno.
- 39 João Ataliba Nogueira (dr.).
- 40 João Theodoro de Siqueira e Silva.
- 41 Luiz Higino de França Camargo.
- 42 Luiz Antonio de Pontes Barbosa.
- 43 Martim Egydio de Souza Aranha.
- 44 Paulino Ayres do Amaral.
- 45 Pedro Americo de Camargo Andrade.
- 46 Pedro de Araujo Rozo.
- 47 Pedro Francisco de Oliveira Santos (dr.).
- 48 Romão Vidal.

Outrosim faço saber que na referida sessão hão de ser julgados os réos presos Sebastião Gonçalves Meira, Antonio Galhardo, José Ferreira Netto, Antonio Dutra Carneiro, Fermiano, escravo da herança do commendador Querubim Uriel Ribeiro de Camargo e Castro, o affiançado Joaquim Martins da Cunha, e o ausente Manoel Mendes, e outros cujos processos se achem devidamente preparados. A todos os quaes e a cada um de per si convidado para comparecerem no referido dia á dez horas da manhã, na sala da camara municipal, e nos dias seguintes emquanto durar a sessão sob as penas da lei. Campinas, 17 de Novembro de 1877. Eu Joaquim Franco de Pontes, escrivão do jury que escrevi.

5 Carlos Augusto de Souza Lima.

Herclano Florence & Filhos, têm para vender, um trolli em bom estado, por preço razoavel. 3-1

CASA

Está de aluguel o predio da rua Luzitana n. 42 C com commodos para familia e negocio, com a competente armação e gaz.

Quem pretender dirija-se ao sr. Barnabé Isique, rua do Rosario n. 28 A.

Tambem se vende o mesmo predio. 3-1

Aos srs. fazendeiros

ALEXANDRE J. FERGUSON,

engenheiro civil, formado pela universidade de Glasgow, com diploma concedido pelos celebres professores Sir William Thomson e W. J. M. Rankine com experiencia de 9 annos em trabalhos de officina e engenharia geral, acha-se preparado a levantar plantas de fazendas, explorar e medir terrenos, fazer orçamentos e dezenhos para casas de machinas, obras hydraulicas, e qualquer trabalho conernente á sua profissão.

Escriptorio em S. Paulo

RUA DA IMPERATRIZ N. 2

CAIXA DO CORREIO N. 28 10-6

Figos turcos

Em caixinhas; novos e superiores 3-4

Chegaram á casa de Cerquera & Amaral

ATENÇÃO

HOTEL D'AMERICA CAMPINAS

N'este hotel se recebem pensionistas por preços razoaveis, havendo todas as commodidades.

O publico encontrará comidas a qualquer hora, da maneira que desejar. 6-3

Campinas, 23 de Novembro de 1877.

Manoel Ferreira Pinto.

100:000

Fugio de Generozo Pires Barboza, o escravo de nome Prudente com os signaes seguintes: cor mulato claro, cabellos grenhos, olhos grandes, nariz meio afilado, beiços grossos, tem um signal de queimadura no rosto do lado direito, falla grossa, altura mais que regular, consta que está no districto de Indaiatuba. Quem apprehender e entregar a seu senhor, será gratificado com 100\$000. 6-3

PHARMACIA CAMPINEIRA

RUA DIREITA N. 46

Recebe todos os mezes drogas novas e vende pelos preços de S. Paulo.

20 MIL RS.

Carrinhos, para criança vendem-se a 20\$000 em casa de Santos, Irmão, & Nogueira. 15

OS

mappas da provincia de S. Paulo por C. D. Rath, editores A. L. Garraux & Comp., encontram-se na relojoaria de Alexandre Perret, rua Direita n. 56.

15-8 Lavatorios de porcellana, rua Direita n. 23. casa de Augusto Couto. 10-6

DR. GASTON

Mudou-se para a rua do Commercio n. 117, acima da do Portico. Presta-se especialmente aos partos e as molestias das mulheres.

Dão-se consultas para homens das 8 ás 9 horas da manhã, e para mulheres das 2 ás 3 horas da tarde. 12-9

GRANDE

e variado sortimento de carrinhos para crianças desde 20\$, até 80\$, em casa de Augusto Couto, rua Direita n. 23 10-7

A' lavoura

Participamos aos srs. fazendeiros e ao publico que de hoje em diante venderemos as machinas para beneficiar café «Lidgerwood» accessorios para machinas etc. pelos seguintes preços:

Preços de mecanismos postos em Santos

Descascador n. 33 descasca até 80 arrobas por hora	1:400\$000	APPARELHO
Ventilador dobrado para idem	600\$000	
Chapas de cobre para separador de 12 pés de comprido e 3 pés de diametro	220\$000	N. 33
Ferragens para separador completo	135\$000	
Jogo de transmissão sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e um centro de ferro	375\$000	COMPLETO
Jogo de correias comprimento determinado	270\$000	
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora	900\$000	APPARELHO
VENTILADOR dobrado	600\$000	
CHAPAS para separador de cobre 10 pés de comprido e 3 de diametro	210\$000	COM VENTI-
Ferragens completa para separador	130\$000	
Jogo de transmissão, sendo eixos, polias etc. de ferro	350\$000	BRADO
Jogo de correias (comprimento determinado)	210\$000	

Apparelho n. 7 com ventilador singelo 2:250\$.

Apparelho n. 10 sendo descascador e ventilador com correias e polias beneficia 10 arrobas por hora 850\$.

Delpolpadores de café com 2 cylindros e separadores de cobre conforme o tamanho 600\$ até 1:950\$.

Despolpadores de um cylindros 350\$ até 550\$.

Brunidores systema novo 600\$ até 800\$.

Moinhos para fubá com polia de ferro e correias completo 335\$.

Jogo de ferragens para serras verticaes com folha de serra de 6 pés 1:650\$.

Preços de accessorios postos em Campinas

Eixos para transmissão cada pé 5\$800.
Centros de ferro para polias de 4 braços cada um 13\$.
Mancaes oscillantes para eixos cada um 19\$.
Esteiras de aço para descascadores cada uma 6\$200.
Chapas para descascadores cada duzia 4\$200.
Cadeiras para os mesmos cada uma 1\$500.
Parafusos para chapas 80 réis.
Molas de borracha para chapas 60 réis.
Peneiras para ventiladores 4\$600.
Correias inglezas de uma pollegada de largo,—cada pé 210 rs.
Ditas de 2 a 10 pollegadas cada pé 420 a 2\$100.
Serras circulares de 18 a 24 pollegadas, com eixo, mancaes e polia 100\$ e 130\$.
Arados de ferro cada um 18\$ a 32\$
Ditos de aço cada um 28\$ a 32\$.
Carpidores cada um 20\$.

Todos estes objectos são feitos dos melhores materiaes, o que não acontece com as varias imitações que se acham hoje no mercado.

Pela Companhia Manufactureira de Lidgerwood Limited.

GUILHERME P. RALSTON } agentes.
FREDERICO CLINTON LEWIS }

Para descascar café

MACHINA FERONIA

Ultimo melhoramento sobre qualquer machina

Privilegiada a 4 de Julho do corrente anno

E' sem duvida esta machina a melhor e mais aperfeiçoada que se tem inventado. A Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional comparando-a com o Concassor de café, a julgou muito superior áquella machina, por ser mais simples, mais duradoura, e facilidade de sua gradação. Esta machina varias vezes experimentada com o café de mel ou casca mellosa, funcionou perfeitamente.

Os proprietarios desta excellente machina offerecem vantagens aos compradores que são mais uma garantia de sua invenção. Preço de uma machina 600\$ Vendem-se em casa de 15-13

Moreira, Cunha & C.

RUA DE S. PEDRO 106

13-8

Rio de Janeiro

ANNUNCIOS



Club Gymnastico Portuguez DE CAMPINAS

São convidados todos os socios inscriptos para a reunião que tem de effectuar-se na quinta feira, 29 do corrente, ás 6 horas da tarde, na casa da associação, á rua do Commercio esquina da de S. Carlos.

O fim da reunião é a discussão dos estatutos e eleição da directoria.

A inscripção de socios continúa aberta na rua do Commercio n. 38, Padaria da Estrella. 3 1

Guia das estradas de ferro da

PROVINCIA DE S. PAULO

E DO

Ramal de S. Paulo

DA

Estrada de ferro D. Pedro II

Contendo grande numero de informações necessarias, pelo engenheiro Eduardo José de Moraes.

Acham-se á venda os folhetos no escriptorio d'esta typographia.

Preço de cada um. 2\$



OS VERDADEIROS

Collares Royer
Electro-magneticos 58
para facilitar a denteição das crianças
Ao Gran Turco

Historias Cambiantes
Collecção de pequenos romances de
CARLOS FERREIRA
A' venda nesta typographia.
Preço 2U000

FORNILHA CAPANEMA
deposito
RUA ONZE DE AGOSTO N. 20
Custo 16000 a lata no acto da entrega.
Acha-se aberto das 7 à 9 da manhã e das 10 à 4 da tarde.

Talheres Americanos
Com cabo de madeira cravado e chapado a
Nichel «(novidade)» Vende-se em casa de
Santos, Irmão & Nogueira 14

MOBILIAS
AUSTRIACAS
A' venda em casa de Santos, Irmão &
Nogueira, 12

Grande sortimento de lampeões de kerozene
em casa de Augusto Couto, rua Direita n.
23 10-4

ATENÇÃO
No dia 30 do passado, fugio um canario
Belga todo amarello da (perto da casa do sr
Antonio Soares Pompeu). Quem o pegar e en-
tregar em casa dos srs. Santos, Irmão & No-
gueira, será gratificado.

FUMO
O que ha de mais superior para cigarros,
chegou uma partida no mercado quarto n.
30 e 31. Campinas, 21 de Novembro de 1877
5-2

Cestas para compras, ditas para roupa
de 125, 168 e 200, em casa de
AUGUSTO COUTO
Rua Direita n. 23 10-4

Voadores para criança, na casa de Au-
gusto Couto 10-5
RUA DIREITA N. 23

MOBILIAS Austriacas comple-
tas, rua Direita n.
23, casa de Augusto Couto 10-6



COMPANHIA MOGYANA
10ª e ULTIMA CHAMADA PARA O PROLONGAMENTO
A directoria deliberou fazer a 1ª e ultima
chamada de capitães para o prolongamento á
Casa Branca, na razão de 15 por cento ou
300 por acção, que será effectuada do dia 20
á 31 do mez de Dezembro proximo. Convido
portanto aos srs. accionistas a realisarem aa
suas entradas no escriptorio da companhia,
ou no Banco Mercantil de Santos. Campinas,
17 de Novembro de 1877. 6-4
O secretario—Corrêa Dias

Joaquim Xavier Pinheiro
C.M.
FABRICA DE CAL A VAPOR
SANTOS
Encarega-se da remessa da
superior e il—comida—de sua fa-
brica para todas as estações das
estradas de ferro. 30-2
CARREGA I WAGAO
130 SACCOS

Cosinheiro

Aluga se um bom. Para tratar na rua do
Rosario n. 6. 3-2
GRANDE sortimento de cadeiras de
extensão ditas de abrir de
páu, ditas de balanço, em casa de Augusto
Couto, rua Direita n. 23 10-5

A' PENDULA PAULISTANA

Relojoaria Suissa
Rua Luzitana - 109

N'esta casa encontra-se um bonito e variado sortimento de relógios de parede, de meza,
de algebeira. Novo systema de relógios para edificios; reguladores americanos e francezes,
Correntes, medalhas de ouro, prata e plaquet dos ultimos gostos. Recebem tudo em direitu-
ra. Offerecem mais vantagens aos compradores. Fazem concertos, grandidos por 1 anno.
N. B.—E' a rua Luzitana n. 109. Pegado á fabrica de chapéus de Frederico Hempel.
Aschilman & Comp.

TEIXEIRA DE QUEIROZ S' C.
Negociantes desta cidade á rua Luzitana n.
57, communicam a praça que, acabam de no-
mear seus representantes e bastantes procu-
radores aos srs. Diogo Amaral & C. a cargo
de quem fica a liquidação das dividas activas
da firma supra, ficando por esta forma substi-
tuída e sem effeito a procuração em tempo
passada ao illm sr. Antonio Sebastião Fran-
co, na causa que tem com o illm sr. dr. Ra-
phael Branco; o que publicam para todos os
effeitos legais.
Campinas, 21 de Novembro de 1877.
3-2 **TEIXEIRA DE QUEIROZ & C.**

Superiores camisas de meia para
homens; meias ingle-
zas para homens e crianças, em casa de
FERREIRA NOVO & IRMAOS

CIGARROS!
De fumo picado e desfiado superior quali-
dade. Vende-se na rua do Commercio n. 22
(em frente ao Hotel Oriental). 20-6

ATENÇÃO
Diz o abaixo assignado que visto não poder
vender seu hotel para assim satisfazer a quem
deve, pede espera até que possa cumprir o pa-
gamento, pois tem tido muitos damnos por
causa de uma authoridade policial que lhe
tem feito perder muitos interesses, visto que
protege a quem não paga.
Os srs. drs. juiz de direito e promotor pu-
blico que tomem isto em consideração.
Campinas, 23 de Novembro de 1877 3-3
Manoel Ferreira Pinto.

GALLOS
N'esta typographia se diz quem tem para
vender legitimos gallos indios de apurada ra-
ça. 3-2
A' gl.º do Sup... Arch.º do Un.º
LOJ.º REG.º III
Sess.º mag.º de posse
No dia 27 do corrente mez, ás 7 horas, ha-
verá sess.º de posse das L. L.º e D. D.º que
teem de servir no presente anno maç.º. Espe-
ra-se o comparecimento dos op.º do quadro
e convida-se aos Ir.º extra offic.º para abri-
lhantarem o acto. 3-3
Campinas, 23 de Novembro de 1877.
Odorico Mendes 18.º secret.º

ALMANACH LITTERARIO

DE

S. PAULO

PUBLICADO POR

José Maria Lisboa

Além da folhinha e outras informações, contém biographias de homens illus-
tres, contos, poesias, artigos historicos e scientificos, descripções, trovas populares
chronicas, anedotas, charadas etc., etc. Sendo a maioria dos escriptos sobre as-
sumptos paulistas: traz mais

Uma carta lithographada da provincia de
S. Paulo

Uma walsa do distincto maestro Elias Alvares Lobo

Vende-se em casa de

CERQUERA & AMARAL

10-8

THEATRO S. CARLOS

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Quinta-feira 29 de Novembro de 1877

Extraordinario e grande espectáculo

(INTRANSFERIVEL)

EM BENEFICIO

DO 1.º TENOR ABSOLUTO

Sr. Luiz Telmi

—«»—

ORDEM

UN BALLO IN MASCHERA

Opera do maestro cavalheiro **VERDI**
Acabando com o grandioso quintetto

CONJURAÇÃO

No intervallo do 2.º acto será executada a grande phantasia para violon-
cello sobre motivos da opera—A Africana—pelo professor sr. Joaquim Manoel
de Campos.

Finalisará o espectáculo o tão applaudido e esplendido—Duetto d'Amore—

O DOLECE VOLUTTA

Da estupenda opera do maestro cavalheiro **MARCHETTI**

RU Y-BLAS

Cantado pela Sra.

CORTESI

e pelo beneficiado.

Os senhores assignantes terão preferencia ás suas localidades.
Roga-se ás pessoas que não puderem assistir ao espectáculo queiram devol-
ver os bilhetes que lhe forem entregues, ao meio dia da vespóra do espectáculo.
Apresentandô-se pela primeira vez o beneficiado a appellar para a conhecida bondade
e acolhimento d'este digno e illustrado publico, e confiando no seu apoio de que tanto ca-
rece, agradece desde já profundamente ás pessoas que quizerem honrar a festa com sua
presença.

PREÇOS DO COSTUME

A'S 8 HORAS.